

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 7  
Origem: vegetal

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**PEDRO ALVES CORRÊA NETO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

**Equipe técnica:**

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

# Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



# **GERGELIM BRASILEIRO NO MERCADO DA UE: OPORTUNIDADES, DESAFIOS E EXIGÊNCIAS**

Data: 15/07/2025

Posto: Bruxelas/Bélgica-UE

Palavras-chave: gergelim; União Europeia; exportação; oportunidades; orgânicos

Responsável: Glauco Bertoldo

## **SUMÁRIO:**

O mercado europeu de gergelim apresenta demanda crescente que a produção local não consegue suprir, impulsionada pela popularidade de culinárias asiáticas, mediterrâneas e do Oriente Médio. Em 2024, a UE importou 136 mil toneladas, com a Índia e Nigéria liderando o fornecimento, enquanto o Brasil contribuiu com menos de 5%. Apesar de o Brasil ter uma participação menor, há potencial de crescimento, especialmente em nichos como o mercado orgânico.

Para acessar o mercado da UE, os exportadores devem garantir rastreabilidade, cumprir limites de resíduos de pesticidas e estar livres de contaminantes como Salmonella. Muitos países, incluindo grandes fornecedores, enfrentam controles intensificados devido a problemas sanitários. O Brasil, que tem tarifa de importação zero, pode consolidar sua posição na Itália, explorar o mercado orgânico na Alemanha e diversificar fornecedores na Grécia.

A Europa é um mercado de crescimento contínuo para o gergelim, com uma demanda que não pode ser atendida pela produção local devido às dificuldades e altos custos de cultivo na região. Países como Grécia, Alemanha, Países Baixos, Polônia e Itália lideram o consumo. A produção europeia, concentrada no sul da Europa (Grécia e Itália), representa menos de 1% da demanda do bloco pelo produto. Em 2024, a UE importou cerca de 136 mil toneladas, com o Brasil representando menos de 5% desta quantia.

Tabela 01. Fornecedores e participação nas importações de gergelim da UE

| País          | Quantidade Importada (kg) | Participação | Valor médio por Kg |
|---------------|---------------------------|--------------|--------------------|
| India         | 25.948.654                | 21,70%       | € 2,23             |
| Nigeria       | 24.092.014                | 20,10%       | € 2,08             |
| Turkey        | 10.522.026                | 8,80%        | € 2,31             |
| Pakistan      | 9.917.257                 | 8,30%        | € 2,35             |
| Uganda        | 9.013.082                 | 7,50%        | € 2,34             |
| Chad          | 8.123.056                 | 6,80%        | € 2,07             |
| Egypt         | 7.440.343                 | 6,20%        | € 2,43             |
| Sudan         | 5.918.346                 | 4,90%        | € 1,99             |
| <b>Brazil</b> | <b>5.179.353</b>          | <b>4,30%</b> | <b>€ 1,64</b>      |
| Guatemala     | 3.859.024                 | 3,20%        | € 2,48             |
| China         | 3.589.054                 | 3,00%        | € 2,36             |
| Paraguay      | 2.747.455                 | 2,30%        | € 1,94             |
| Tanzania      | 2.241.833                 | 1,90%        | € 1,57             |
| Burkina Faso  | 2.068.128                 | 1,70%        | € 1,89             |
| Argentina     | 1.889.124                 | 1,60%        | € 1,72             |

Fonte: Comissão Europeia

A popularidade de cozinhas asiáticas, mediterrâneas e do Oriente Médio está impulsionando a demanda por gergelim na Europa. Produtos como hummus, tahini e halva (doce do oriente médio) dependem do gergelim como ingrediente-chave. O Brasil pode capitalizar essa tendência ao oferecer gergelim de alta qualidade, com foco em nichos como o mercado orgânico, que representa algo entre 10 a 20% das importações europeias.

Para acessar o mercado da UE, os produtores de gergelim devem garantir a rastreabilidade em toda a cadeia de fornecimento, cumprir os limites máximos de resíduos (LMRs) para pesticidas, e estar livres de contaminantes, como salmonella e E.coli. As contaminações microbiológicas e resíduos de óxido de etileno levaram a controles fronteiriços intensificados produtos de países como Nigéria, Uganda, Índia, Paquistão e Etiópia.

Tabela 02. Controles intensificados em curso aplicados a países produtores

| País                     | Perigo                            | Frequencia de controles |
|--------------------------|-----------------------------------|-------------------------|
| India                    | Salmonella and pesticide residues | 20%                     |
| Nigeria                  | Salmonella                        | 50%                     |
| Ethiopia                 | Salmonella                        | 50%                     |
| Sudan                    | Salmonella                        | 50%                     |
| Uganda                   | Salmonella                        | 30%                     |
| Turkey                   | Salmonella                        | 20%                     |
| Syria (tahini and halva) | Salmonella                        | 20%                     |

Fonte: Comissão Europeia

O Brasil deve manter-se vigilante para não ingressar nos controles reforçados. As oportunidades para o produto brasileiro estão presentes em toda a UE, onde destacamos:

- Na Itália, o gergelim é amplamente utilizado em produtos tradicionais como o torrone, biscoitos (ou bolachas, longe deste adido querer entrar nesta polêmica), tahini e pães. As oportunidades para o Brasil incluem consolidar sua posição como principal fornecedor, aproveitando o crescimento constante da demanda;
- Na Alemanha, o gergelim é empregado na panificação, em produtos étnicos como tahini, halva e simit, além de atender à forte demanda por gergelim orgânico. O Brasil pode explorar o mercado de orgânicos para expandir sua presença;

- Já na Grécia, maior consumidor per capita de gergelim na Europa, o gergelim é utilizado em tahini, halva e koulouri. A diversificação de fornecedores pelos importadores gregos abre oportunidades para o Brasil entrar nesse mercado estável, onde a qualidade visual é menos prioritária devido ao uso em processamento.

O Brasil, assim como todos os seus demais concorrentes neste mercado, possui tarifa de importação de 0%.

**Imagem 01. Exemplos de utilização do gergelim no mercado da UE**



Fonte: Imagens capturadas pelo autor

Em contato com a European Spices Association (ESA), esta adidância foi informada de que em abril de 2025, os preços de gergelim descascado (EU-grade) em Nova Delhi, Índia, estavam em USD 2,15/kg (uma leve queda de USD 2,17/kg), enquanto o gergelim natural em Nova Delhi estava em USD 1,44/kg (queda de USD 1,48/kg). No Cairo, Egito, o gergelim natural dourado manteve-se estável em USD 2,40/kg em maio de 2025.

Informaram ainda que a previsão de preços futuros sugere estabilidade, com possíveis ligeiros aumentos devido a incertezas logísticas na Tanzânia, onde chuvas fortes podem afetar a colheita e a qualidade, enquanto a Índia beneficia-se de um aumento de 4% na área de semeadura e condições climáticas favoráveis.

Referências: Dutch Centre for the Promotion of Imports from developing countries, European Spices Association e Comissão Europeia.